

# Catarina 7 Energia SPE Ltda.

*(Em fase de desenvolvimento)*

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

## **Relatório da administração e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.**

Senhores acionistas, a Administração da Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.S. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Ao encerrarmos o exercício de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A. bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2025.

# Conteúdo

<b>Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Quotistas e Diretores da  
Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda.  
Janaúba - MG**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

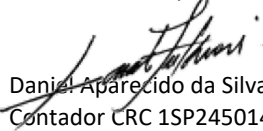
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2025  
KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

  
Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
Contador CRC 1SP245014/O-2

Catarina 7 Energia SPE Ltda.

Balancos Patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	7	2	4	Fornecedores	11	4	29
Contas a receber partes relacionadas	8	4.254	4.256	Obrigações fiscais		4	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		11	9				
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>4.267</b>	<b>4.269</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>8</b>	<b>29</b>
Imobilizado em andamento	10	914	804	<b>Patrimônio líquido</b>	12		
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>914</b>	<b>804</b>	Capital social		5.288	5.132
				Prejuízos acumulados		(115)	(88)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>5.173</b>	<b>5.044</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.181</b>	<b>5.073</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.181</b>	<b>5.073</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Catarina 7 Energia SPE Ltda.**

**Demonstrações de Resultados**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

*(Em milhares de reais)*

	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	13	(27)	(123)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(27)</b>	<b>(123)</b>
Receitas financeiras	14	1	44
Despesas financeiras	14	(1)	(9)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>-</b>	<b>35</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(27)</b>	<b>(88)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Catarina 7 Energia SPE Ltda.

**Demonstrações dos resultados abrangentes**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

*(Em milhares de reais)*

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(27)	(88)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>(27)</u></u>	<u><u>(88)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Catarina 7 Energia SPE Ltda.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

*(Em milhares de reais)*

	Nota	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
		Capital subscrito	Capital a integralizar		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>1</b>	-	-	<b>1</b>
Subscrição e integralização de capital	12	5.131	-	-	5.131
Prejuízo do exercício		-	-	(88)	(88)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>5.132</b>	-	<b>(88)</b>	<b>5.044</b>
Subscrição de capital	12	563	(563)	-	-
Integralização de capital	12	-	156	-	156
Prejuízo do exercício		-	-	(27)	(27)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>5.695</b>	<b>(407)</b>	<b>(115)</b>	<b>5.173</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Catarina 7 Energia SPE Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(27)	(88)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>			
Despesas gerais e administrativas		-	12
		(27)	(76)
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>			
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		-	(10)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>			
Fornecedores		(25)	18
Obrigações fiscais		4	-
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(48)</b>	<b>(68)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento</b>			
Aumento de capital em investida	9	-	(4.256)
Aquisição ao ativo imobilizado	10	(110)	(804)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(110)</b>	<b>(5.060)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital	12	156	5.131
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>156</b>	<b>5.131</b>
<b>(Redução) / Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(2)</b>	<b>3</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	4	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	2	4
		<b>(2)</b>	<b>3</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### 1 Contexto operacional

A Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda., (“Empresa”) é uma SPE constituída na forma de sociedade propósito específico domiciliada no Brasil, com sede na Area Rural, S/N, na cidade de Janaúba, no Estado de Minas Gerais.

A empresa foi constituída em 09 de julho de 2020, e tem como objeto social o a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção e a exploração para Usinas Fotovoltaica de Geração de Energia Elétrica; comercialização da energia elétrica, bem como a prática de atos de comércio, relacionados a essas atividades; importação e exportação de equipamentos para Usinas Fotovoltaica de Geração de Energia Elétrica.

Em 13 de abril de 2023 a empresa recebeu autorização para implantar e explorar a Central Geradora Fotovoltaica - UFV São Francisco IV (Código Único de Empreendimentos de Geração (CEG) nº UFV.RS.MG.072004-6.01), e a Central Geradora Fotovoltaica - UFV São Francisco V (Código Único de Empreendimentos de Geração - CEG nº UFV.RS.MG.072005-4.01), um total de 58,77 MW por 35 anos, que compreende o período de 13 de abril de 2023 a 12 de abril de 2058.

Atualmente a empresa encontra-se em fase de desenvolvimento, com expectativa de entrar em operação comercial ao final de 2026.

#### 1.1 Transferências de ativos sob controle comum

Em 31 de maio de 2023, a Empresa concretizou a transferência das controladas: Vista Alegre VII Energia SPE Ltda, Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda e Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda à Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A, por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor de livros. O montante total transferido foi de R\$ 4.235.

Posição patrimonial acervo vendido - 31 de maio de 2023	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	Total
<b>Ativo</b>	<b>1.926</b>	<b>1.926</b>	<b>1.926</b>	<b>5.778</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.848</b>	<b>1.845</b>	<b>1.845</b>	<b>5.538</b>
Caixa e equivalente de caixa	701	701	701	2.103
Adiantamento a fornecedores	672	669	669	2.010
Outras contas a receber	475	475	475	1.426
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>78</b>	<b>81</b>	<b>81</b>	<b>240</b>
Imobilizado	78	81	81	240
<b>Passivo</b>	<b>519</b>	<b>511</b>	<b>515</b>	<b>1.544</b>

<b>Passivo Circulante</b>	<b>519</b>	<b>511</b>	<b>515</b>	<b>1.544</b>
Fornecedores	484	481	481	1.445
Contas a pagar - partes relacionadas	33	28	33	95
Obrigações fiscais	2	2	2	5
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>1.408</b>	<b>1.416</b>	<b>1.411</b>	<b>4.235</b>
<b>Capital Social</b>	<b>1.408</b>	<b>1.416</b>	<b>1.411</b>	<b>4.235</b>
Capital social	1.408	1.416	1.411	4.235

## 2 Base de preparação

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 13 de fevereiro de 2025.

### Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

## 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 4 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 10:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;
- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Nota explicativa nº 10:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2024;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 16:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## **5 Políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

### **a. Imobilizado**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### **(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

#### **(iii) Depreciação**

A Empresa não possui despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase de desenvolvimento

O imobilizado em andamento registrado pela Empresa corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para o avanço do desenvolvimento de novos projetos. Neste período, estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substanciais de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, o prazo remanescente até o fim da autorização.

**(iv) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

**a. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

**a. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

Os ativos a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um ativo a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um ativo a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

**(a) Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado); ou

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio**

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Empresa;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Empresa.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**(c) Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio**

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

---

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

---

**Ativos financeiros a VJR**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**(d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

**(a) Ativos financeiros**

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

**(b) Passivos financeiros**

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**b. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Empresa mensura a provisão para perda com contas a receber de clientes e ativos de contrato em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposto ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperada*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### ***Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial***

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**c. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Empresa tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Empresa.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Empresa requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Empresa mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Empresa utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Empresa mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Empresa determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## **6 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais a Empresa não espera impactos significativos.

A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

### **a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Empresa não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

A empresa monitora os desenvolvimentos futuros.

### **b) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

### **c) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)**

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Empresa não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

**d) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28).

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Depósitos à vista (a)	2	4
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>	<b>2</b>	<b>4</b>

(a) Refere-se a depósitos bancários em conta corrente.

## 8 Contas a receber de partes relacionadas

**a. Controladora e controladora final**

A controladora direta é a Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda. e o controlador final é GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

**b. Remuneração do pessoal chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o período de 2024 não foram fixadas remunerações. Todos os pagamentos foram realizados pela Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.

	2024	2023
<b>(i) Operação com intercompany – nacional</b>		
Atlas Comercializadora de Energia S. A	4.254	4.256
	<b>4.254</b>	<b>4.256</b>

(a) Referem-se aos saldos provenientes da operação em teste da planta no momento da energização inicial da mesma. A energia gerada na operação de teste é fornecida à CCEE e será recebida parcelas mensais.

## 9 Investimentos

	Part. %	Aporte de capital em investida	Reorganização societária sob controle comum em 31/05/2023	2023
Composição dos investimentos				

*Investimentos em controladas (ii)*

Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	100%	1.422	(1.422)	-
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	100%	1.416	(1.416)	-
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	100%	1.418	(1.418)	-
<b>Total</b>		<b>4.256</b>	<b>(4.256)</b>	<b>-</b>

Em 31 de maio de 2023, a Empresa procedeu com a venda de seus investimentos em controladas junto a controladora da Empresa, Catarina Comercializadora de Energia Ltda.

## 10 Imobilizado em andamento

### a. Conciliação do valor contábil

<b>Custo de aquisição:</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2024</b>
Imobilizado em andamento (a)	-	804	804	110	914
<b>Total do imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>804</b>	<b>804</b>	<b>110</b>	<b>914</b>

(a) Refere-se a imobilizado em andamento para implementação do parque fotovoltaico.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 5.a, a Empresa não reconheceu em 31 de dezembro de 2024 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase de desenvolvimento e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Empresa.

A Empresa avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existe evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

## 11 Fornecedores e contas a pagar

O saldo de fornecedores e contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Contratação de serviços e materiais (a)	4	29
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>29</b>

(a) Refere-se a contratação de serviços empregados na construção do ativo imobilizado.

A informação sobre a exposição da Empresa aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 16.

## 12 Patrimônio líquido

### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Empresa é de R\$ 5.695 (R\$5.132 em 31 de dezembro de 2023), representado por 5.695.000 quotas (5.132.000 em 31 de dezembro de 2023), nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$5.288 (R\$5.132 em 31 de dezembro de 2023).

A Empresa realizou subscrições de capital social, decorrente da 8ª alteração contratual, realizada em 25 de julho de 2024, com subscrição de capital social no montante de R\$563.

A Empresa integralizou ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 capital social no montante de R\$156 (R\$5.131 ao longo de 2023), por meio de transferência bancária realizada pela controladora Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A.

## 13 Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		
Contabilidade e auditoria	(23)	(25)
Serviços Técnicos	-	(82)
Imposto e taxas	(4)	(14)
Outras	-	(2)
<b>Total</b>	<u>(27)</u>	<u>(123)</u>

## 14 Receitas financeiras e despesas financeiras

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	<u>1</u>	<u>44</u>
<b>Despesa financeira</b>		
Despesas bancárias	<u>(1)</u>	<u>(9)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>-</u>	<u>35</u>

## 15 Partes relacionadas

### a. Controladora e controladora final

A controladora direta é a Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A. e o controlador final é GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

### b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o exercício de 2024 e período de 2023 não foram fixadas remunerações. Todos os pagamentos foram realizados pela Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.

## 16 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

		2024 - Valor contábil		2023 - Valor contábil	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	2		4
Contas a receber de partes relacionadas	8	-	4.254	-	4.256
<b>Total</b>		-	4.256	-	4.260
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	11	-	4	-	29
<b>Total</b>		-	4	-	29
		2024 – Valor Contábil e Justo		2023 - Valor contábil e Justo	
	Hierarquia do valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	2	2	4	4
Contas a receber	Nível 2	4.254	4.254	4.256	4.256

<b>Total</b>		<b>4.256</b>	<b>4.256</b>	<b>4.260</b>	<b>4.260</b>
		<b>2024 – Valor Contábil e Justo</b>		<b>2023 - Valor contábil e Justo</b>	
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	4	4	29	29
<b>Total</b>		<b>4</b>	<b>4</b>	<b>29</b>	<b>29</b>

### Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
<b>Outros passivos financeiros</b>	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco	Não Aplicável

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

### b) Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

### *Estrutura de gerenciamento de risco*

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades a Empresa. A Empresa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**i. Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	2	4
Contas a receber	4.254	4.256
<b>Total</b>	4.256	4.260

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Empresa centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Empresa prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

**ii. Risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

**31 de dezembro de 2024**

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 - 10 Anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	4	4	4	-	-	-
<b>Total transações no resultado</b>	4	4	4	-	-	-

**31 de dezembro de 2023**

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 - 10 Anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	29	29	29	-	-	-
<b>Total transações no resultado</b>	29	29	29	-	-	-

## 17 Contingências

A Empresa não possui em 31 de dezembro de 2024 e 2023 contingências passivas com avaliação de risco de perda provável ou possível.

## 18 Demonstração dos fluxos de caixa

### a) Informações suplementares

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	2024	2023
Imobilizado	10	-	(12)
Contas a receber – partes relacionadas	8	-	4.254
Fornecedores	11	-	(12)
Aporte de capital em investida	12	-	(4.254)

## 19 Eventos subsequentes

Em 17 de janeiro de 2025, a controladora da Empresa, Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A., procedeu com o desembolso do montante de R\$ 40, referente a adiantamento para futuro aumento de capital.

Luiz Maia Gutierrez Ballester  
Diretor  
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi  
Contador  
CRC: 1SP206243/O-5  
CPF: 008.175.478-78

\* \* \*